



Boletim do NuPAF

Ano 18, nº 42, Abril de 2013

**Informativo do Núcleo de Pesquisa em Atividade Física & Saúde
Centro de Desportos/UFSC**

EDITORIAL

Dra. Kelly Samara da Silva
Professora UFSC e atual líder do NuPAF

Diante de uma trajetória de sucesso e trabalhos valorosos conduzidos pelo NuPAF nos últimos vinte anos, percebo que o desafio que une um pesquisador renomado de um jovem pesquisador é o interesse com a causa e o desejo em tomá-la como sua e de compartilhá-la, de forma equitativa, com todos aqueles que nela se veem.

Continuar, ou melhor, aperfeiçoar o continuum de um legado, inclui a compreensão de liderança e perspicácia. Liderar um dos grupos de pesquisa mais eminentes no Brasil na área de atividade física e saúde, e ainda, substituir um grande autor da história dessa temática, revigora e amplia o meu compromisso com a formação de outrem, apetece minhas aspirações e crenças em exercer uma liderança integrada com pesquisadores e estudantes talentosos, que compartilham dessa história. Manteremos o alicerce do núcleo, com seus projetos inovadores e inúmeras parcerias firmadas ao longo da história. E para o futuro! Cultivaremos outras iniciativas que demarcarão um período não de recomeço, mas de retomada, almejando alcançar novos horizontes.

Essa passagem será sutil e recorrerá, em alguns momentos, ao início da história do núcleo. Hoje, o NuPAF

desenvolve um cronograma de atividades teórico-prático sobre temáticas de interesse dos seus integrantes; e também trabalhará para manter atualizada a *homepage* do núcleo com seus projetos e ações; desenvolverá macroprojetos conjuntos com outros grupos de pesquisa no Brasil e no exterior; manterá alianças construídas ao longo da história com a Sociedade Brasileira de Atividade Física e Saúde; a Sociedade Internacional de Atividade Física e Saúde; a Associação Brasileira de Ensino da Educação Física para a Saúde, bem como com outras instituições públicas e privadas.

Ainda, assumo o compromisso de estreitar a relação entre o NuPAF e os cursos de Graduação e Pós-Graduação em Educação Física da UFSC. Seremos parceiros na organização de eventos que discutam a temática atividade física e saúde nos diversos âmbitos e participaremos de Congressos e Eventos com estes fins.

Esses são alguns pontos da agenda de atividades do NuPAF para os próximos anos. Aos antigos, atuais e novos integrantes, os meus sinceros cumprimentos!

ENCONTRO DISCUTE PROMOÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA NO BRASIL

Aconteceu, nos dias 07 e 08 de março de 2013 uma mesa de discussões intitulada “**Physical Activity, Health, and Well-Being in Brazil**”, realizada na *University of Illinois at Urbana-Champaign* – Estados Unidos (EUA).

Dentre renomados pesquisadores brasileiros, participou ativamente do encontro, a Prof^ª. Dr^ª Tânia R. B. Benedetti, representando a UFSC. Como membro do NuPAF a professora Tânia explana, nesta ocasião, um breve relato dos principais acontecimentos.

“No primeiro dia do encontro, os trabalhos iniciaram com as boas-vindas da Prof^ª. Dr^ª. Andriara Schwingel, brasileira, atualmente professora do *Department of Kinesiology and Community Health da University of Illinois at Urbana-Champaign* e dos patrocinadores do evento - *Center on Health, Aging, and Disability* e *Lemann Institute for Brazilian Studies College of Applied Health Sciences*”.

O Prof. Dr. Wojtek Chodzko-Zajko apresentou o objetivo e a dinâmica do evento e convidou o Dr. Michael Pratt, coordenador do *Centers for Disease Control and Prevention*, para expor o tema “Promoção da atividade física no mundo: o que nós sabemos e o que nos não sabemos”. Em seguida, o pesquisador brasileiro, Dr. Pedro Hallal, falou sobre “Promoção da atividade física no Brasil: ciência e prática”.

Com o objetivo de discutir estratégias de saúde pública e cuidados da saúde viáveis para o Brasil, bem como as diferenças e semelhanças entre as estratégias do Brasil e EUA, formaram-se dois grupos de trabalho.

“O papel do governo brasileiro na promoção da atividade física” foi apresentado pela representante do Ministério da Saúde do Brasil, Dr^ª. Danielle Cruz. O Prof. Dr. Victor Matsudo expos o tema “Campanhas públicas de mídia para promover atividade física no Brasil”, e o Prof. Dr. Rodrigo Reis falou sobre “O Big Bang da atividade física no Brasil”.

No segundo dia do evento, o Prof. Dr. Alex Florindo apresentou o trabalho “Atividade Física em uma região de baixo nível sócio econômico: um exemplo de avaliação para ação na cidade de São Paulo- Brasil”; eu (Tânia Benedetti) falei sobre “Estratégias de promoção de estilo de vida saudável entre os brasileiros: grupo de mudança de comportamento X grupo de exercício físico”, e o Prof. Dr. Fábio Almeida, da Universidade da Virginia Tech, apresentou o temática “Promoção da atividade física: a ferramenta RE-AIM para avaliar programas”.

A partir das reflexões realizadas nos dois dias de encontro, o grupo delineou os próximos passos para promover a atividade física no Brasil para os próximos cinco anos.

Parabenizam-se os organizadores Dra. Andriara Schwingel e Dr. Wojtek Chodzko-Zajko e equipe, que não mediram esforços para o bom andamento dos trabalhos. Em breve, uma síntese deste trabalho poderá ser acompanhada nas revistas científicas e em eventos da área.

Dr^ª. Tânia R. Bertoldo Benedetti
(Professora DEF/CDS/UFSC)

SUGESTÕES E RELATO DE EXPERIÊNCIAS DERIVADOS DE ESTÁGIOS DE DOUTORADO SANDUÍCHE NA UNIVERSIDADE DO PORTO/ PORTUGAL.

Prof. Dr. Giovâni Firpo Del Duca e Prof^ª Doutoranda Alexandra Folle

A realização de uma parte da formação acadêmica no exterior consiste em uma excelente oportunidade de aprendizado acadêmico e pessoal. Na atualidade, diversas agências de fomento brasileiras têm investido esforços na busca de uma melhor qualificação de estudantes de nível superior. Existem diferentes modalidades de apoio ao ingresso em programas institucionais de formação complementar desde a graduação até a pós-graduação.

O presente relato de experiências é decorrente de uma dessas modalidades, chamada de Programa Institucional de Bolsas de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE) e resultante da parceria entre a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível

Superior (CAPES) e o Programa de Pós-Graduação em Educação Física (PPGEF) da UFSC, em nível de doutorado.

Atualmente, o estudante de doutorado pode submeter-se à candidatura no PDSE em qualquer momento do ano, sendo as inscrições realizadas em fluxo contínuo. Para o início do processo de candidatura, o estudante deve entregar os seguintes documentos, que serão repassados para homologação junto à Pró-Reitoria de Pós-Graduação: plano de pesquisa no exterior; currículo lattes atualizado; carta do orientador brasileiro; termo de aprovação e de responsabilidade preenchido e assinado pelo orientador brasileiro, cujo modelo é disponibilizado no

site da CAPES; carta do coorientador no exterior; e currículo resumido do coorientador no exterior. Também é necessário que o PPGEF anexe ao processo uma “Declaração da Coordenação do Programa referente ao prazo regulamentar do curso e data limite para defesa de tese”, a qual o doutorando deve solicitar uma cópia digitalizada para anexar na sua inscrição online posteriormente. Após a homologação, a Pró-Reitoria encaminhará a relação dos inscritos para a CAPES.

Já o processo para autorização do visto para Portugal demora cerca de 30 dias. Sugere-se que, antes de entregar a documentação para o consulado, o doutorando faça cópias de todos os documentos, que serão necessárias, posteriormente, em momentos como a solicitação de cadastro na instituição de ensino superior e de título de residente. É importante observar as datas de início dos semestres letivos na universidade de destino, pois nos períodos que antecedem tais momentos, o número de interessados pelo visto é elevado e pode atrasar o resultado da autorização dos vistos em muitos consulados.

A CAPES fornece auxílios por um período de 4 a 12 meses, definidos previamente, e incluem: seguro-saúde (documento necessário também para a solicitação de visto de residência); auxílio deslocamento (passagens aéreas – necessárias para a retirada do visto de residência) e de instalação (os quais são pagos no Brasil, em reais); e bolsas (as três primeiras mensalidades são pagas no Brasil, em reais).

Como o seguro-saúde e o auxílio deslocamento possuem um valor fixo definido pela CAPES, sugere-se a entrada da documentação necessária para início do processo por no mínimo, quatro meses antes da data prevista da viagem. Informações adicionais sobre inscrição, implementação e finalização do processo podem ser visualizadas no manual de Orientações para Bolsistas do PDSE, e os bolsistas podem acompanhar a situação do seu processo diretamente na página da CAPES.

No decorrer do estágio de doutorado sanduíche, foram muitas as possibilidades de vivências em atividades de ensino, pesquisa e extensão na Universidade do Porto, endereço escolhido para o desenvolvimento das atividades. Nesse íterim, foi possível acompanhar atividades de ensino, como aulas para a graduação e pós-graduação, projetos de extensão e seminários realizados nessa universidade para a formação dos estudantes da Pós-Graduação, os quais contaram com a presença de profissionais renomados na comunidade científica europeia em diferentes áreas do conhecimento. Foi possibilitado também o contato com grupos de estudo em diversos gabinetes e laboratórios.

A faculdade dispõe de uma ótima estrutura física, com laboratórios equipados com materiais de

excelente qualidade, dignos do chamado primeiro mundo e biblioteca com acervo de livros e periódicos internacionais de grande relevância para a formação na área, incluindo referências clássicas, muitas vezes não disponíveis no acervo de muitas bibliotecas brasileiras, além de recursos humanos capacitados e qualificados a recepcionar e orientar alunos com as características dos bolsistas do PDSE.

Contudo, as maiores contribuições dessa experiência tiveram impacto no progresso da tese de doutorado. As discussões com o orientador estrangeiro, demais professores e colegas da faculdade proporcionaram um aprimoramento teórico significativo em prol do desenvolvimento tanto da tese quanto dos artigos científicos dela derivados.

Nessa perspectiva, com o intuito de colaborar com demais colegas do PPGEF, no processo de inscrição, implementação, acompanhamento e encerramento da bolsa de estudos, seguem algumas informações adicionais:

Após a implementação da bolsa e chegada no exterior, o bolsista deve estar atento aos prazos e documentos necessários para início do pagamento das mensalidades no exterior, os quais devem ser anexados no processo do bolsista até 30 dias após a chegada no país de estudos. Sugere-se aos bolsistas que, assim que chegarem ao país de estudo, busquem os documentos necessários para abrirem a conta bancária, como o documento correspondente ao número de contribuinte (que em alguns países só é fornecido após a aquisição do título de residente), comprovante de residência e comprovante de vínculo com a Instituição de Ensino Superior.

O título de residente é necessário, principalmente, aos bolsistas que ficarão por mais de quatro meses (vencimento do visto de residência de 120 dias) no país de estudo. Em alguns países o recebimento do título de residente pode demorar de 2 a 4 meses para ser fornecido, como no caso de Portugal. Para tanto, sugere-se aos bolsistas que, ao chegarem no país, procurem o órgão responsável para agendar a solicitação do título de residente e providenciar os documentos necessários.

Ao retornar ao país, o bolsista deve enviar a CAPES, os seguintes documentos: “Comprovante de aquisição da passagem”, “Cartões de embarque”, “Pareceres do orientador brasileiro e coorientador estrangeiro”, “Manifestação da Coordenação do curso no Brasil”, “Atualização dos endereços para contato”, “Relatório final”, preenchido diretamente na página da CAPES, com prazo máximo de 60 dias. Lembre-se que o bolsista tem prazo de 30 dias após o encerramento da concessão da bolsa para retornar ao Brasil.

Para finalização do processo, o bolsista deve enviar a CAPES “Comprovante de aprovação da

defesa da tese” no prazo de 60 dias após a defesa da tese no Brasil.

Por fim, sugere-se aos colegas interessados que entrem em contato com ex-bolsistas do PDSE para tirar as dúvidas, pois muitas questões burocráticas não são respondidas pelo manual da CAPES e podem demorar para serem esclarecidas por alguns órgãos competentes.

ACONTECE NO NUPAF

Acontecerão no decorrer do ano de 2013 oficinas de estudos e aprofundamento ministradas por membros do NUPAF. Segue abaixo o cronograma com a programação das oficinas:

Data	Assunto	Responsável
04 e 11/04	Gerenciar de bibliotecas	Filipe Costa
18/04	Mendeley	Alex Guimarães
25/03 e 02/04	Revisão sistemática	Valter Filho
09/05	Meta-análise	Valter Filho
16/05	Construção instrumentos	Filipe e Tânia
23/05 e 06/06	Estudos experimentais	Aline Gerage
13/06	Estatística qualitativa	Convidado
20/06	Estatística descritiva	Luciana Gatto
27/06 e 11/07	Estatística inferencial	Kelly Silva

Público-alvo: membros do NuPAF e doutorandos do PPGEF - UFSC. **As vagas são limitadas!**

Para maiores informações entre em contato por e-mail: nupaf.cds@contato.ufsc.br

PROCAD

Entrevista.

Prof. Dr. Juarez Viera do Nascimento – Pró-Reitor Adjunto de Pós-Graduação da UFSC.

Prof. Dr. Mauro Virgílio Gomes de Barros – Professor da Universidade de Pernambuco.

1. Qual o objetivo do PROCAD UPE-UFSC?

O PROCAD é um Programa de Cooperação Acadêmica da CAPES que visa estimular a mobilidade acadêmica e a melhoria da qualidade da formação pós-graduada.

Especificamente, a proposta elaborada em conjunto pelos Programas de Pós-graduação em Educação Física da UFSC e da UPE foi contemplada numa ação específica denominada de "Novas Fronteiras", cuja finalidade era apoiar projetos conjuntos de ensino e pesquisa, em instituições distintas, que estimulem a formação pós-graduada, a mobilidade docente e discente e a fixação de pesquisadores doutores nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

2. Quem pode fazer uma mobilidade acadêmica pelo PROCAD?

Docentes e estudantes do PPGEF/UFSC podem participar. Para os docentes há a possibilidade de realização de missões de ensino e pesquisa, bem como a possibilidade de realizar Pós-doutorado no Brasil em qualquer IES brasileira, desde que sejam atendidas as exigências normativas vigentes. Para os estudantes é oferecida a possibilidade de realização de mestrado sanduíche (até 5 meses) e doutorado sanduíche (até 6 meses).

3. Como os interessados devem proceder?

Os interessados devem procurar os coordenadores locais do programa para apresentar proposta de trabalho ou estudo junto a IES parceira. Enquanto que o professor Dr. Juarez V. Nascimento coordena este programa de cooperação na UFSC, o professor Dr. Mauro V. G. Barros coordena o programa na UPE.

4. Existem bolsas e auxílio moradia para o mestrado e doutorado sanduíche?

Sim. Os mestrandos e doutorados em estágio sanduíche recebem bolsa (valor idêntico à respectiva CAPES de Demanda Social), auxílio moradia (50% do valor da bolsa CAPES/DS) e passagens aéreas.

5. Quais as outras possibilidades de modalidade acadêmica possíveis para alunos do PPGEF-UFSC?

Há outras possibilidades de mobilidade que dependem de iniciativas de outros docentes do PPGEF/UFSC, como a bolsa PDSE (até 12 meses), com 2 cotas anuais (24 meses) para cada Programa de Pós-graduação da UFSC.

CHAMADA: I Congresso Brasileiro de Ensino da Educação Física para a Saúde - COBENEFS

Datas: 04 e 05 de Julho de 2013 (Deadline: 02/06/ 2013)

www.cobenefs.org

Boletim do NuPAF

Publicação do Núcleo de Pesquisa em Atividade Física e Saúde

Coordenação: Kelly Samara da Silva

Produção: Simone Teresinha Meurer

Tiragem: 100 exemplares. Distribuição gratuita e dirigida.

Contato: www.nupaf.ufsc.br / (048) 3721-8519